

Ata nº6

--Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Nogueiró e Tenões, em Nogueiró, no edifício da Junta da União de Freguesias Nogueiró e Tenões, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--Ponto Um: **Aprovação da Ata número anterior.** -----

--Ponto Dois: **Aprovação do Regimento da Assembleia.** -----

--Ponto Três: **Aceitar o Contrato Administrativo de Delegação de Competências na Junta da U.F. de Nogueiró e Tenões por parte da Câmara Municipal para o fornecimento das refeições escolares dos alunos do 1º ciclo e Jardins de Infância da Freguesia.** -----

--Ponto Quatro: **Aceitar o Contrato Administrativo de Delegação de Competências na Junta da U.F. de Nogueiró e Tenões por parte da Câmara Municipal para o serviço de AAAF dos Jardins de Infância da Freguesia.** -----

--Ponto Cinco: **Aceitar o Protocolo de prestação de serviços com a ASCREDNO para o fornecimento das refeições escolares aos alunos do 1º ciclo e Jardins de Infância da Freguesia.** -----

--Ponto Seis - **Aceitar o Protocolo de prestação de serviços com a ASCREDNO para o fornecimento do serviço do CAF dos alunos do 1º ciclo e o AAAF Jardins de Infância da Freguesia.** -----

--Ponto Sete: **Informações.** -----

--Estiveram presentes António Manuel Guedes Vieira, Elsa Eliana Vieira da Silva, eleitos pela Lista Independente Construir a União, respetivamente Presidente e Primeiro Secretário da mesa da Assembleia; Francisco da Silva Gomes, Carlos Manuel Lopes Rodrigues e João Luís Laranjeira Barros, também eles eleitos pela Lista Independente Construir a União; Artur Jorge Araújo Magalhães Ribeiro e António Fernando Carvalho da Cunha, eleitos pelo Partido Socialista. Estiveram também presentes os Senhores João Manuel Tinoco Ribeiro da Silva, Augusto Ferreira da Cunha e Patrícia da Conceição Pereira, respetivamente Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta da União de Freguesias de Nogueiró e Tenões. -----

--No início da reunião, o Presidente da mesa da Assembleia deu conhecimento da ausência, por motivos profissionais e devidamente justificada com declaração da entidade patronal, de Marta

Isabel Pereira Espada, eleita pela Coligação Democrática Unitária. Informou também que Vânia Márcia Jorge Pereira Barbosa, eleita pelo Partido Socialista, também não se encontrava presente e que nenhuma destas ausências teve a solicitação de substituição. -----

-- No período de antes da ordem de trabalhos, foi apresentado por Carlos Rodrigues, um voto de agradecimento à Junta de Freguesia de Moimenta da Beira, na pessoa do Sr. Presidente da Junta o Professor João Carlos Gomes da Silva, bem como à Câmara Municipal pela sua representação institucional, pelo carinho e disponibilidade com que receberam e acolheram o grupo Sénior desta União de Freguesias que no passado dia sete de outubro do presente ano, no habitual passeio sénior ao Douro visitaram esta localidade. Documento entregue à mesa da Assembleia e posto a votação foi aprovado por unanimidade. -----

--Seguidamente, no ponto um, Aprovação da ata anterior, Artur Ribeiro alertou a mesa da Assembleia que o seu nome estava incorretamente mencionado na mesma pois onde se lê "...Artur Jorge Araújo Magalhães..." deverá ler-se "...Artur Jorge Araújo Magalhães Ribeiro...". Após esta intervenção, foi posto a votação e aprovada com seis votos a favor e uma abstenção.

--No ponto dois, Aprovação do Regimento da Assembleia, antes de qualquer intervenção o senhor Presidente da mesa da Assembleia referiu que tal como acordado na última reunião de Assembleia, aguardou pelas propostas de melhoria do respetivo documento e na falta das mesmas convocou, via email, uma reunião com todos os membros desta Assembleia para proceder à elaboração do documento definitivo. Na presença dele e do Francisco Gomes retificaram o que anteriormente havia sido especificado e após este ponto de situação, o documento final Regimento da Assembleia foi aprovado com seis votos a favor e uma abstenção. -----

--Relativamente ao ponto três, Aceitar o Contrato Administrativo de Delegação de Competências na Junta da U.F. de Nogueiró e Tenões por parte da Câmara Municipal para o fornecimento das refeições escolares dos alunos do 1º ciclo e Jardins de Infância da Freguesia, Artur Ribeiro alertou para uma incorreção na redação do texto, nomeadamente no terceiro parágrafo onde se lê: "...encontram reforço no disposto na alínea hh) ..." deverá ler-se "...encontram reforço no disposto na alínea h) ...". Ainda nesta sua intervenção fez o reparo relativamente ao facto de no mesmo documento, mas agora na cláusula segunda, no seu ponto três não estão devidamente indicadas com precisão as quantidades a servir nas refeições.

Porém, essa questão está salvaguardada pela legislação em vigor, nomeadamente a Circular número 3/DSEEAS/DGE/2013, como foi esclarecido pelo Presidente do Executivo. Posto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

--Seguidamente, no ponto quatro, Aceitar o Contrato Administrativo de Delegação de Competências na Junta da U.F. de Nogueiró e Tenões por parte da Câmara Municipal para o serviço de AAAF dos Jardins de Infância da Freguesia, foi posto a votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

--No ponto cinco, Aceitar o Protocolo de prestação de serviços com a ASCREDNO para o fornecimento das refeições escolares aos alunos do 1º ciclo e Jardins de Infância da Freguesia, Artur Ribeiro interveio para alertar a mesa para um erro na redação do cabeçalho e rodapé do mesmo documento pois, onde se lê " PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO com a ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL RECREATIVA E DESPOSTIVA NOGUEIRÓ..." deverá ler-se "PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO com a ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL RECREATIVA E DESPORTIVA NOGUEIRÓ...", de seguida foi posto a votação e foi aprovado por unanimidade.

--Relativamente ao ponto seis, Aceitar o Protocolo de prestação de serviços com a ASCREDNO para o fornecimento do serviço do CAF dos alunos do 1º ciclo e o AAAF Jardins de Infância da Freguesia, o mesmo foi aprovado por unanimidade, porém Artur Ribeiro fez o mesmo reparo relativamente à redação do cabeçalho do mesmo documento, em semelhança com o que havia referido no ponto anterior. -----

--No ponto sete, Informações, o senhor Presidente da Junta deu conhecimento das mesmas atempadamente mas entendeu dar conhecimento do seguinte: -----

-- No que diz respeito à obra do Parque das Carmelitas, embora a mesma esteja concluída ele assim não o entende, uma vez que ainda faltam colocar os bancos destinados aquele espaço e que está previsto para novembro do corrente ano, pelo que o espaço só estará disponível ao público após a regularização dessa questão;-----

--Por ter surgido após a convocatória para esta reunião de Assembleia de Freguesia, deu a conhecer a intenção da Câmara Municipal de Braga (CMB) em avançar com a alienação de um terreno de aproximadamente cem metros quadrados, no loteamento da Rua de Santo António, em Nogueiró (rua sem saída que deriva do Beco do Servo, que por sua vez, deflete da Rua Nossa Senhora da Consolação) para posterior venda a um dos moradores, tal como consta no

Levantamento Topográfico distribuído a todos os elementos da Assembleia. Este terreno tinha como destino ser espaço verde, mas o empreiteiro responsável pela obra deixou-o ao abandono sem qualquer cuidado para esse fim. Nesse sentido, a CMB informou este Executivo dessa intenção e solicitou ao mesmo um parecer sobre essa situação. Sendo aquele um espaço que pela sua dimensão não permite grande obra para a freguesia, a não ser para possível recolha de lixo (colocação de ecopontos) mas até essa possibilidade carece de estudo, já que nas proximidades há um local destinado para esse fim, teve o cuidado de ouvir os moradores mais antigos daquela rua sobre a utilidade do mesmo espaço, os quais não reconhecem utilidade para aquele recanto de terreno, nesse sentido, o parecer do Executivo é que a CMB poderá avançar com a proposta da alienação apresentada desde que haja retorno para esta Junta de Freguesia de parte do valor dessa venda, uma vez que o terreno é "propriedade" da mesma por resultar da construção do respetivo loteamento, reforçando a sua posição na Reunião de Assembleia Municipal relativamente a esta questão. Artur Ribeiro questionou se o terreno, que é considerado zona verde, ao ser alienado pode ser utilizado para outro fim ou mantém as suas características? Ao que o senhor Presidente respondeu que passa a ser "terreno particular", mas só poderá ser utilizado como espaço verde. Os presentes nesta Assembleia mostraram-se favoráveis à posição assumida pela Junta. -----

--Informou ainda que durante o mês de outubro do presente ano realizar-se-á o Passeio a Fátima (como tem sido habitual todos os anos) e ainda, a Comemoração do Dia do Idoso.-----

-- Ainda neste ponto, Francisco Gomes quis alertar a Junta para a necessidade de contactar os proprietários do Solar do Arco para a necessidade de cuidar da vegetação da propriedade, uma vez que a mesma já interfere com a mobilidade da rua pública. Foi esclarecido no momento pelo senhor Presidente que em maio do presente ano, já se verificava esse descuido e o Executivo alertou a CMB para notificar os proprietários para a regularização dessa situação. Alertou também para a necessidade de avisar uma das moradoras da Rua do Canastreiro para aparar a vegetação do seu jardim (cedros) que já invadem o passeio da respetiva rua, dificultando a circulação dos peões no respetivo passeio; questionou ainda, o senhor Presidente da Junta se o início do ano letivo está a decorrer com normalidade, tendo obtido como resposta por parte do mesmo que, em ambas as Escolas da União de Freguesias tudo se iniciou com normalidade, com todos os professores, com todas as funcionárias (auxiliares educativas) com exceção das que

são necessárias para apoio mais direto aos alunos com necessidades educativas especiais (NEE), decorreram reuniões com os vários elementos educativos (Agrupamento de Escolas, Associação de Pais, professores...) e o ano letivo arrancou com normalidade. Porém, o decorrer do primeiro período será afetado com a execução da grande obra para o recinto da EB1/JI de Nogueiró, que foi entregue no mês de junho e que este Executivo tinha esperança que a mesma decorresse e fosse concluída durante o período das férias de verão, mas tal não aconteceu porque com informações obtidas junto da CMB, o respetivo contrato de execução só foi assinado no início de setembro. -----

--João Barros, face à intempérie que se verificou uns dias antes desta Assembleia, houve novamente inundação e corte do acesso ao túnel junto ao Hotel Meliã e tendo conhecimento da existência de um Projeto para aquela zona, nos serviços do município perguntou ao Executivo qual o ponto de situação relativamente ao mesmo e ainda, relatou o levantamento de várias tampas de saneamento em diversas ruas da freguesia, nesse mesmo período. Não sabendo se, a responsabilidade das mesmas é da AGERE, pois desconhece se essas tampas correspondem a saneamento ou a águas pluviais, qual a solução para a situação. Porém, realçou a necessidade de se insistir junto do município a resolução destes problemas pois é urgente resolver estas situações. De imediato, o senhor Presidente respondeu que sempre que há grande precipitação na cidade, essas situações acontecem frequentemente pois, na sua opinião e que a faz saber em reuniões com o município, o problema do túnel do Meliã já existia antes da construção do próprio hotel. O problema que acontece na zona deste hotel, está diretamente relacionado com a Rodovia, a qual foi construída com base num sistema eficaz de escoamento das águas pluviais (aquedutos feitos para esse fim) mas que com a construção do hotel foram destruídos e as "águas" distribuídas por uma série de sarjetas que efetivamente não são eficazes. Pois, permitem que em dias de muita chuva a água se acumule junto ao rio e este deixa de ter capacidade de a drenar, resultando daí as inundações a que todos temos assistido. Situação semelhante, acontece na Rua de Baixetes em Tenões, que por causa dessa má drenagem das águas pluviais da Rodovia, se dispersam por essa rua e tem sido preocupação deste Executivo em resolver essa situação. Que tal como, o já referido anteriormente baseia-se na má drenagem das águas pluviais que a Rodovia apresenta. Resultante da insistência em resolver a situação da Rua de Baixetes, há um ano que se encontra o Projeto de obra, no gabinete de um

dos arquitetos do município que quando confrontado pelo senhor Presidente da Junta para quando a implementação do mesmo, o senhor arquiteto respondeu que desconhecia a existência do mesmo, quando em setembro de dois mil e vinte e um deu entrada para projeto. Em compromisso, ficou estabelecido que o dito projeto seria elaborado, até porque a obra de construção de um coletor de águas pluviais na dita rua já tem autorização para ser feita pelo carácter de urgência que a acompanha. -----

-- Carlos Rodrigues mostrou preocupação com o aumento da velocidade a que os automobilistas circulam na Rodovia, na Estrada 103-3 (Bom Jesus) e ainda na Avenida General Carrilho Pinto, em Tenões. Apesar de reconhecer que tem sido uma luta por parte deste Executivo a solução para esta questão, solicitou que o mesmo insistisse junto da entidade das Estradas de Portugal uma solução para esta situação, sugerindo que talvez a colocação de lombas nas respetivas vias resolvesse o problema em causa. Mas, o senhor Presidente referiu que há muitos anos lhe foi dada como resposta a essa possibilidade de criação de lombas que estradas nacionais não podem ter essa forma de controlar a velocidade de carros/motos, podem quando muito proceder à colocação de bandas sonoras. Resposta confirmada por Augusto Cunha, que lembrou que no tempo em que foi Presidente da Junta de Freguesia de Tenões, já essa preocupação existia e obteve a mesma resposta perante a mesma possibilidade de solução. -----

--No seguimento da intervenção do Carlos Rodrigues, o senhor Presidente mostrou que está deveras preocupado com o que se passa na Avenida General Carrilho Pinto, em Tenões (onde já perderam a vida sete pessoas) e para a qual já tem respostas positivas no que diz respeito ao controlo de velocidade aí praticada, nomeadamente obras de requalificação (embora sem data de início) junto à rotunda do Monumento da Força Aérea Portuguesa, em Tenões (rotunda da Montalegrense) e na própria via da referida Avenida. Porém esta obra está integrada na que contempla requalificação no troço "D' Este" e, de acordo com as informações obtidas junta do município esta será uma obra faseada e a prioridade será iniciar por esse troço, o que no entender desta Junta não faz sentido quando o problema e as mortes têm ocorrido na Avenida General Carrilho Pinto, em Tenões. Porém, não se pode descurar que os acidentes e mortes ocorridas são sem dúvida por excesso de velocidade, mas se o "desenho" da via conduzir a uma redução da velocidade menor é a probabilidade de ocorrer acidentes. -----

--Relativamente ao período destinado à intervenção do público, o senhor Gaspar Fernandes, residente na Rua de Baixetes, em Tenões abordou a questão relacionada com a obra prevista para a Rua de Baixetes e que anteriormente já havia sido mencionada pelo senhor Presidente, lamentando a demora da mesma, mas mostrou satisfação por essa ser uma preocupação do Executivo. -----

--António Barroso, residente na Rua S. Salvador, em Nogueiró mostrou preocupação com a demora na demolição do muro feito inadvertidamente por um morador do loteamento da Rua dos Olhos de Água, em Nogueiró; questionou a Junta sobre o ponto da situação relativamente ao Monte da Nossa Senhora da Consolação; perguntou também se há alguma vantagem em manter a atual União de Freguesias e qual é a decisão da Junta sobre essa questão e ainda, a Piscina de Nogueiró irá sofrer obras e se a mesma abrirá no próximo. Em resposta, o senhor Presidente informou que relativamente à questão do muro, o mesmo está embargado e que o morador em causa foi notificado pela CMB a remover as pedras do mesmo e caso não o fizesse, seria o município a fazê-lo, o certo é que nem um nem outro já regularizaram a situação e a resposta da CMB é que irá remover o muro porém, sem data marcada; no que diz respeito à questão inerente ao Monte da Senhora da Consolação, a Junta aguarda a decisão do julgamento sobre a quem o monte pertence, no entanto a senhora que se intitula como dona do mesmo tem realizado várias ações no monte, as quais estão devidamente reportadas ao tribunal, sendo que a última ação por ela praticada foi a colocação de um portão no monte e que por, intervenção do tribunal teve de retirar mas que à revelia voltou a colocar. Foi novamente, pelo tribunal obrigada a proceder à remoção do mesmo e caso, não o fizesse seria o próprio tribunal a fazê-lo com as devidas custas da ação e assim aconteceu. Baseado em informações obtidas talvez a resolução desta questão sobre o Monte da Senhora da Consolação em particular, a quem ele pertence demore mais dez anos; no que diz respeito à formação de freguesias e tal como já foi mencionado em Assembleia anterior, não tem conhecimento de nada no que diz respeito à nossa União de Freguesias em particular, sabe sim que o processo de criação de freguesias está a decorrer mas não compete à Junta fazer qualquer proposta sobre isso. Porém, havendo manifesta vontade de alguém/grupo de cidadãos querer propor a criação da Freguesia de Nogueiró e a Freguesia de Tenões e dentro da legitimidade permitida pela lei, pode aí a Junta pensar na forma de auscultar a freguesia/fregueses ou de ser uma decisão tomada em

Assembleia de Freguesia, pois esta última é a quem compete tomar essa decisão. Mas, tal situação acontecerá caso haja alguma proposta de criação de freguesias apresentada ao Executivo e que obedeça aos critérios estabelecidos pela lei em vigor; sobre a Piscina de Nogueiró, a mesma encontra-se fechada ainda por não ter sido resolvida a questão do saneamento, que segundo indicações obtidas da entidade responsável por essa obra tal acontecerá, no próximo dia vinte e seis de setembro. Entretanto. Está para entrar o projeto de requalificação de todo o recinto (Parque Desportivo) o qual acarreta algumas dificuldades na sua implementação porque a atual legislação impõe novas regras na construção da piscina, as quais colidem com as que estavam em vigor aquando da sua construção. O equipamento tal como está encontra-se legal, mas se avançar a requalificação do recinto ele terá de ser desmantelado e construído de raiz para obedecer à nova legislação. Este Executivo, aguarda por um esclarecimento por parte da CMB, nomeadamente a emissão de uma declaração em como a piscina foi construída antes desta nova lei e que isso não seja impeditivo para o arranque do projeto previsto para o Parque Desportivo. -----

--Nelson Gomes, residente na Avenida da República, em Tenões solicitou a intervenção da Junta junto das Estradas de Portugal para melhorar a passagem dos peões em dois locais distintos da Estrada 103-3, nomeadamente a passagem junto ao nicho da Senhora do Sameiro a qual não está adequada a quem tem problemas de mobilidade (quem usa cadeira de rodas, carrinho de bebé...) e por se localizar em cima de uma curva onde a visibilidade para os condutores de quem aí atravessa a via é muito reduzida e a outra situação reside também em Tenões, mais concretamente quem necessita de atravessar da Rua da Pica para a Avenida da República, no seu sentido descendente. Sendo esta passagem feita por uns degraus resultantes da necessidade dos fregueses em terem acesso à paragem do autocarro, à igreja e cemitério de Tenões, a mesma recai numa curva muito perigosa para quem aí atravessa, pois, a visibilidade dos automobilistas sobre os peões é inexistente. Nesta sua intervenção, questionou se será possível deslocar as passadeiras de peões já existentes nas proximidades destas passagens para junto dos cruzamentos que existem nessa via e assim tentar melhorar esta situação. Face a esta exposição, o senhor Presidente referiu que já houve tentativas de melhoramento, nomeadamente a criação de uma rampa na passagem junto ao nicho, mas devido à sua inclinação também não é compatível com a mobilidade reduzida dos peões; para minimizar o perigo

